



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

## **Matriz Avaliativa de Sustentabilidade Acessível para Destinos Costeiros (MASA): uma proposta em debate**

**Suellen Alice Lamas<sup>1</sup>**  
**Sérgio Marques Júnior<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Um destino turístico não deveria ser considerado como sustentável se não for acessível, visto que esses são temas convergentes por abordarem questões em comum, como: participação social, cidadania, direitos humanos, entre outros. Com base nesse pressuposto e diante da existência de uma lacuna identificada na literatura, o objetivo central da tese que posteriormente desdobrou-se no presente artigo, foi investigar como se expressa na literatura e nas políticas públicas a conexão entre turismo e acessibilidade em destinos costeiros, a partir da premissa de sustentabilidade, a fim de delinear as bases de um instrumento que pudesse gerar subsídios para políticas públicas com esse enfoque e contribuir para categorizar esses destinos. Orientando-se por concepções teórico-filosóficas multiparadigmáticas, o arcabouço metodológico dessa investigação envolveu fases distintas com diferentes pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A relevância da presente proposta se justifica pela possibilidade e necessidade de atualização e avanço dos instrumentos avaliativos existentes de desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis, que devem ser orientados por um viés cada vez mais social e inclusivo. Os contributos diretos desta investigação incluem a proposição teórica do termo Sustentabilidade Acessível e seus desdobramentos empíricos que são operacionalizados pela Matriz Avaliativa de Sustentabilidade Acessível para Destinos Costeiros (MASA) cujos resultados culminam no Índice de Sustentabilidade Acessível (ISA) que pode sinalizar o quão próximos eles estão de ser tornar efetivamente um destino que desenvolve o turismo em bases sustentáveis. A fim de validar a MASA, os indicadores que o compõe, foram aplicados em Natal/RN, destino costeiro de relevância nacional. Essa verificação empírica permitiu atestar, preliminarmente, a viabilidade desse instrumento, posto que propiciou resultados consubstanciados ao que se propõe na matriz. Ele requer, porém, ampla aplicação em outros destinos costeiros, além de acompanhamento continuado para eventuais ajustes, visto que instrumentos de avaliação devem ser ferramentas suscetíveis às constantes adequações sociais. Desse modo, o artigo busca contribuir para o planejamento turístico ao trazer a reflexão de que pensar o turismo em bases sustentáveis não significa decodificá-lo como um segmento, mas provocar mudança comportamental profunda considerando-o como via para inclusão social.

**Palavras-chave:** Matriz Avaliativa; Sustentabilidade; Acessibilidade; Turismo; Destinos Costeiros.

<sup>1</sup> Doutora em Turismo. CEFET/RJ. <http://lattes.cnpq.br/6071263211226854>. [suellen.lamas@cefet-rj.br](mailto:suellen.lamas@cefet-rj.br).

<sup>2</sup> Doutor em Agronomia. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>. [sergio@ct.ufrn.br](mailto:sergio@ct.ufrn.br).